

PRÁTICAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS ÉTNICO-EMPREENDEDORAS, AS TECNOLOGIAS DIGITAIS E OS DESAFIOS À GESTÃO DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA “AFRICANIZADA”, EM TEMPOS PANDÊMICOS RECENTES NA ESCOLA TÉCNICA PROFISSIONAL CEEPAMEV, ILHÉUS BA

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.957112430095>

Data de aceite: 04/10/2024

Ismara Sobral Pereira

UFSB/PPGER, Itabuna, Bahia, Brasil

Milton Ferreira da Silva Junior

UFSB/PPGER, Itabuna, Bahia, Brasil

Cláudia Oliveira Reis

Bureau Veritas – BV, Itabuna, Bahia, Brasil

Resumo: O trabalho destaca experiências de implementação das boas práticas didático pedagógicas étnico empreendedoras “africanizadas” pautadas nos conceitos de Ubuntu (participação solidária) e *Sankofa* (projeto de vida referenciado à ancestralidade), afro centradas, sem desconsiderar as demais etnias e vivenciadas na Escola Técnica CEEPAMEV, em tempos de crise pandêmica da COVID 19, localizada em Ilhéus-Bahia. Impactou na sensibilização, auto identificação étnica afrodescendente e promoção do afro empreendedorismo, tanto na docência e atividades profissionais futuras dos egressos discentes. Superaram-se limitações do ensino expositivo, pelo uso de tecnologias digitais ora desconhecidas, no ambiente inclusivo, com perspectivas de empregabilidade, pro atividades para negócios afro empreendedores e carreira dos egressos discentes. A metodologia

adotada foi a de Pesquisa Ação (TRIPP, 2005) via práticas do 5S “africanizadas”, usando tecnologias digitais, reorganização das atividades didático pedagógicas usuais, voltadas à promoção do afro empreendedorismo. Reavaliaram-se estratégias de ensino e aprendizagem, integração das tecnologias disponíveis, ajustadas e executadas remotamente, com videoconferência e mural eletrônico. Integrou-se uma gestão de qualidade às boas práticas didático pedagógicas étnico-empreendedoras (TEIXEIRA, 2023; CAMARGO, 2018) mostrando-se uma estratégia fundamental com educação inclusiva, ao enfrentar os desafios do mundo contemporâneo pandêmico. Superando-se nas capacitações auto didáticas e práticas de ensino-aprendizagem tradicionais com ascensão singular do afro empreendedorismo, diferenciadas das práticas didático pedagógicas usuais, intra e extraclases. A temática de gestão da qualidade e suas ferramentas aliadas ao ensino-aprendizagem remoto dos conhecimentos teóricos e práticos sobre o 5S, com sua filosofia transformadora contínua, possibilitou intervenções didático pedagógicas processuais afro direcionadas. Assim, aquelas práticas embasadas nos 5S, observaram, diagnosticaram e registraram, também fotograficamente as mudanças nos

ambientes inicialmente informais e não padronizados, sem expor questões íntimas. Foram inseridas no mural eletrônico, sinalizaram as intervenções realizadas sobre a utilização, limpeza e organização, como mesas, gavetas e estantes de livros, ambiente escolhido pelo próprio aluno, sem limitar-se ou invadir suas intimidades. Mudanças planejadas e desenvolvidas foram obtidas de modo colaborativo em tempo real. O mural virtual foi dinamizado por docentes e discentes, visualizaram os conteúdos abordados, operacionalizados e produzidos. Trocaram-se experiências, percepções das autoconsciências havidas e suas habilidades, problemas e desafios sistematizados em forma de participação solidária, *Ubuntu*. Identificaram-se áreas de intervenção aplicando os primeiros do 5S: Utilização, Ordenação e Limpeza. Os quais, transformados em infográficos e painéis de “antes e depois”, resultaram em ambientes mais limpos, organizados e eficientes, como efeito tangível das melhorias na moral e no espírito de coletividade. Superando os desafios significativos do caráter expositivo usual presencial com baixa operacionalização do “saber como fazer”. Enfrentaram-se vulnerabilidades cognitivas, afetivas, psicomotoras e com superações parciais, faltaram recursos financeiros, instabilidade familiar, suporte emocional, “home office educacional” e social inadequado, entre outros desafios. Limitações na infraestrutura escolar de suporte digital, riscos motivacionais na sensibilização para auto identificação docente e discente na formação de sujeitos afro empreendedores, nas interações online e acompanhamento dos mesmos na longa duração, projeto de vida dos egressos, ancestralmente referenciado, *Sankofa*, de suas possíveis empregabilidades e carreiras, além de restrições ao acesso de determinadas tecnologias. Sensibilização educacional, ambiente mais inclusivo para preparação dos discentes em sobreviverem socioeconomicamente aos desafios do mundo real, infraestrutura precária escolar e no home office, formação docente e discente descontínuas, flexibilidade extenuante, criatividade e capacidades de adaptação das práticas pedagógicas tradicionais para o ambiente digital, garantiram uma compreensão de suas potencialidades afroempreendedoras e inovadoras. Autoconfiança empreendedora afrodescendente, consciência étnico-racial, motivação de oportunidades de carreira e perspectivas de emprego, além de interesses em iniciar negócios, fortaleceram auto identificação étnico-racial com incentivos às mudanças planejadas em suas comunidades e vida pessoal discente, com promoção, sensibilização à equidade e justiça social, suas melhorias na educação e formação profissional tecnológica educacional e aquisição de novas habilidades sócio emocionais. Ou seja, outros *insights* fundamentais para o desenvolvimento de Políticas Públicas Educacionais para formação de docentes com vivências empreendedoras aplicando práticas didático-pedagógicas inovadoras remotas, desenvolvimento de planos de contingência, via metodologias ativas em situações de crises e em regiões de vulnerabilidade. Garantindo um acesso à educação profissional, com contribuições ao empoderamento afroempreendedor e promoção da equidade educacional. Destacam-se as experiências em ambiente educacional remoto online, transmissão do conhecimento técnico ativo e autodidaticamente motivados, promoção de sensibilização para uma empregabilidade sustentável e carreira factível também no setor público, no privado, e no não governamental. Integraram-se e se compartilharam experiências docentes discentes, com promoção de uma aprendizagem mútua em tempo real. Incluíram-se sensibilizações suas auto identificações às origens étnico-raciais e potenciais empreendedores. Tornando a educação técnico-profissional mais inclusiva, tecnológica, inovadora e atual diante dos desafios contemporâneos.

Palavras-chave: Educação Profissional Empreendedora, Gestão da qualidade, Programa 5S, Afroempreendedorismo, Tecnologias digitais

DIDACTIC-PEDAGOGICAL ETHNIC-ENTERPRENEURIAL PRACTICES, DIGITAL TECHNOLOGIES AND THE CHALLENGES OF QUALITY MANAGEMENT IN “AFRICANIZED” PROFESSIONAL TECHNOLOGICAL EDUCATION IN THE LATEST TIME OF PANDEMIC AT ESCOLA TÉCNICA PROFESSIONAL CEEPAMEV, ILHÉUS BA

Summary: The work highlights experiences of implementing good “Africanized” ethnic entrepreneurial didactic pedagogical practices based on the concepts of Ubuntu (solidarity participation) and Sankofa (life project referenced to ancestry), Afro-centered, without disregarding other ethnicities and experienced at the School CEEPAMEV technique, in times of the COVID 19 pandemic crisis, located in Ilhéus-Bahia. It impacted awareness, Afro-descendant ethnic self-identification and promotion of Afro-entrepreneurship, both in teaching and future professional activities of graduating students. Limitations of expository teaching were overcome, through the use of previously unknown digital technologies, in the inclusive environment, with prospects for employability, pro activities for Afro-entrepreneurial businesses and the career of student graduates. The methodology adopted was Action Research (TRIPP, 2005) via “Africanized” 5S practices, using digital technologies, reorganization of the usual didactic and pedagogical activities, aimed at promoting Afro entrepreneurship. Teaching and learning strategies and integration of available technologies were reevaluated, adjusted and executed remotely, with videoconferencing and an electronic bulletin board. Quality management was integrated with good ethnic-entrepreneurial pedagogical teaching practices (TEIXEIRA, 2023; CAMARGO, 2018), proving to be a fundamental strategy with inclusive education, when facing the challenges of the contemporary pandemic world. Excelling in self-taught training and traditional teaching-learning practices with the unique rise of Afro-entrepreneurship, differentiated from the usual pedagogical teaching practices, intra and extra-class. The theme of quality management and its tools combined with remote teaching-learning of theoretical and practical knowledge about 5S, with its continuous transformative philosophy, enabled Afro-directed procedural pedagogical didactic interventions. Thus, those practices based on 5S observed, diagnosed and recorded, also photographically, changes in initially informal and non-standardized environments, without exposing intimate issues. They were inserted on the electronic wall, signaling the interventions carried out on use, cleaning and organization, such as tables, drawers and book shelves, an environment chosen by the student himself, without limiting himself or invading his privacy. Planned and developed changes were obtained collaboratively in real time. The virtual wall was created by teachers and students, who viewed the content covered, operationalized and produced. Experiences were exchanged, perceptions of self-awareness and skills, problems and challenges were systematized in the form of supportive participation, Ubuntu. Areas of intervention were identified by applying the first principles of 5S: Use, Orderliness and Cleaning. Which, transformed into infographics and “before and after” panels, resulted in cleaner, more organized and efficient environments, as a tangible effect of improvements in morale and collective spirit. Overcoming the significant challenges of the usual face-to-face expository nature with low operationalization of “knowing how to do it”. Cognitive, affective, psychomotor vulnerabilities were faced and with partial overcoming, lack of financial resources, family instability, emotional support, inadequate educational and social “home office”, among other challenges. Limitations in the school digital support infrastructure, motivational risks in raising awareness of teacher and student self-identification in the training of Afro-entrepreneurial subjects, in online interactions and long-term monitoring, life project of graduates, ancestrally referenced, Sankofa, of its possible employability and careers, in addition to restrictions on access to certain technologies. Educational awareness, a more

inclusive environment to prepare students to survive socioeconomically the challenges of the real world, precarious school and home office infrastructure, discontinuous teacher and student training, exhausting flexibility, creativity and abilities to adapt traditional pedagogical practices to the digital environment, ensured an understanding of their Afro-entrepreneurial and innovative potential. Afro-descendant entrepreneurial self-confidence, ethnic-racial awareness, motivation for career opportunities and job prospects, in addition to interests in starting businesses, strengthened ethnic-racial self-identification with incentives for planned changes in their communities and students' personal lives, with promotion, awareness of equity and social justice, its improvements in education and professional training in educational technology and the acquisition of new socio-emotional skills. In other words, other fundamental insights for the development of Public Educational Policies for training teachers with entrepreneurial experiences applying innovative remote didactic-pedagogical practices, development of contingency plans, via active methodologies in crisis situations and in regions of vulnerability. Guaranteeing access to professional education, with contributions to Afro-entrepreneurial empowerment and promotion of educational equity. The experiences in a remote online educational environment, transmission of active and self-motivated technical knowledge, promotion of awareness for sustainable employability and a viable career also in the public, private and non-governmental sectors stand out. Student teaching experiences were integrated and shared, promoting mutual learning in real time. Sensitization of self-identifications to ethnic-racial origins and potential entrepreneurs were included. Making technical-professional education more inclusive, technological, innovative and current in the face of contemporary challenges.

Keywords: Professional Entrepreneurial Education, Quality management, 5S Program, Afroentrepreneurship, Digital Technologies

REFERÊNCIAS

- BARBOSA E. F. et al. Implantação da Qualidade Total na Educação. Belo Horizonte: UFMG, Escola de Engenharia, Fundação Cristhiano Ottoni, 1995, 188p.
- CAMARGO, F. Por que usar metodologias ativas de aprendizagem? In: CAMARGO, F.; DAROS, T. A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018.
- CARVANTES, G.R.. Teoria Geral da Administração: pensando e fazendo. Porto Alegre. AGE 1998;
- CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo. Makron Books;1993
- DOLABELA, F. O segredo de Luísa: Uma ideia, uma paixão e um plano de negócios. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
- DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo, transformando ideias em negócios. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
- DRUCKER, P. Inovação e Espírito Empreendedor: Práticas e Princípios. Tradução de Carlos Malferrari. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- DURÃES, M. N. Educação Técnica e Educação Tecnológica: múltiplos significados no contexto da Educação Profissional. Educação e Realidade, v. v.34, p. 159-175, 2009.

FERREIRA, D. S. E. et. al. História e cultura afrodescendente / organizadores, Teresina: FUESPI, 2018. 721 p. - (Coleção África Brasil; v. 8) Apoio: Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro/NEPA. Disponível em: <https://nepa.uespi.br/africabrasil/download/ebook8.pdf?111421>

GOMES, I., “Henry Odera Oruka”, Mestras e Mestres do Mundo: Coragem e Sabedoria. 2019, Disponível em: <https://epistemologiasdosul.ces.uc.pt/mestrxs/?id=23838&pag=23918&id_lingua=1&entry=28994> ISBN: 978-989-8847-08-9> Acesso em 12/01/2024

KUENZER, A. Z. As mudanças no mundo do trabalho e a educação: Novos desafios para a gestão. In: FERREIRA, NSC. (org.) Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 2016.

LEMOS, L. R. O afroempreendedorismo: saber tradicional, empoderamento e contribuição à indústria criativa. Extraprensa, São Paulo, v. 12, n. esp., p. 861 – 879, set. 2019.

MACHADO, R. de M. Metodologias ativas e tecnologias digitais como potencializadoras do processo de ensino-aprendizagem no Ensino Médio Integrado. 2020. Revista Semiário De Visu, Petrolina, v. 8, n. 3, p. 537-549, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.ifsertao-pe.edu.br/ojs2/index.php/semiariodevisu/article/view/1359/694>> Acesso em 28/02/2024

MARTENS, C. D. P.; FREITAS, H. Empreendedorismo no nível organizacional: um modelo conceitual para estudo da orientação empreendedora, suas dimensões e elementos. Revista ADM. MADE, Universidade Estácio de Sá. v. 11, n.1, p. 15-44, 2017.

MARSHALL JUNIOR, I.; CIERCO, A. A.; ROCHA, A. V.; MOTA, E. B.; LEUSIN, S. (2006). Gestão da qualidade. Série Gestão Empresarial. 10 ed. Rio de Janeiro: FGV.

MAXIMILIANO, A.C.A., Teoria Geral da Administração: da revolução urbana a revolução digital. São Paulo. Atlas. 2002.

MUNIZ E FARIA, Adir Jaime de Oliveira e Hermínio Augusto. Teoria Geral da Administração

NEUMANN, S. M.; DIESEL, A.; SILVA, J. da S. Educação Empreendedora nos Ensinos Médio e Fundamental: Diversas Percepções. Revista Thema, v. 13, p. 36- 46, 2016.

RIBEIRO, Haroldo. A bíblia do 5S, da implantação á excelência. Primeira edição – Salvador: Casa da qualidade, 2006.

SILVA, R. O. Da. Teorias da Administração. São Paulo. Pioneira Thomson Learning.2001

TEIXEIRA, G.R. O empreendedorismo e a inovação nas práticas didático-pedagógicas na educação profissional e tecnológica .29 f. : il. Orientador: José Cláudio Valbuza TCC (Especialização) Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Itapina, Pós-Graduação Lato Sensu em Práticas Pedagógicas, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ifes.edu.br/bitstream/handle/123456789/4382/TFC_GRACIELE%20RANGEL%20VERS%3%83O%20REPOSIT%3%93RIO.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 29/01/2023.

TRIPP, D. Pesquisa Ação: uma introdução metodológica. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ep/a/3DkbXnqBQyq5bV4TCL9NSH/?lang=pt>> Acesso em 29/01/2023.

TRIVIÑOS, A. N. S. 1928 – Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.